



Sustainability-Linked Bond Framework

Setembro, 2022

Sumário

1	Introdução sobre a Energisa	3
1.1	Estratégia de Sustentabilidade	3
2	Racional do Framework	8
3	Framework	9
3.1	Alinhamento aos Princípios que regem os Títulos Vinculados à Metas de Desempenho ESG	9
3.2	Seleção de metas e indicadores-chave de desempenho (KPIs)	9
3.3	Calibragem das metas de desempenho	15
3.4	Características do Título	18
3.5	Reporte	19
3.6	Verificação Externa	19
4	Disclaimer	21

1 Introdução sobre a Energisa

Fundado em 1905, o Grupo Energisa (“Energisa”, “Grupo” ou “Companhia”) é o maior grupo privado do setor elétrico com capital nacional. Fazem parte do Grupo Energisa onze distribuidoras, doze transmissoras, uma comercializadora, uma empresa de energia renovável, uma empresa de soluções energéticas, e sete empresas de serviços.

No negócio de distribuição, a Energisa controla distribuidoras localizadas em Minas Gerais, Sergipe, Paraíba, Rio de Janeiro, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, São Paulo, Paraná, Acre e Rondônia. São 8,2 milhões de clientes atendidos, em uma área de concessão de 2.034 mil km² - 24% do território nacional, sendo que 83,4% correspondem ao segmento residencial. No negócio de transmissão, existem operações em Goiás, Pará, Tocantins, Bahia, Amazonas, Amapá, São Paulo, Rio de Janeiro e Mato Grosso. A Companhia tem promovido iniciativas em energia renovável, com a construção de parques de geração de energia solar centralizada e parques eólicos, bem como estudado oportunidades em outras fontes renováveis, como o gás natural e o biometano. Em linha com essa estratégia, em 2022 a Energisa anunciou a (re)energisa, uma nova marca do grupo que concentra as atividades de geração descentralizada a partir de fontes renováveis, comercialização de energia no mercado livre e serviços de valor agregado.

A sustentabilidade está integrada à estratégia de negócio da Energisa, na oferta de produtos e serviços que garantem a oferta de energia limpa e de qualidade, para atender a demanda dos clientes por custos menores e meios de consumo mais eficientes.

1.1 Estratégia de Sustentabilidade

O Grupo Energisa tem a sua agenda de sustentabilidade como parte da sua estratégia de negócio. Para tanto, a Companhia promove uma relação ética, transparente e baseada no diálogo com seus stakeholders. A Companhia também possui compromissos públicos e de longo prazo relacionados aos aspectos ambiental, social e de governança, detalhados ao longo do documento.

Diante dos desafios socioambientais do nosso planeta, a Companhia atua para minimizar os impactos do negócio e potencializar as ações de combate às mudanças climáticas. Dessa forma, desde 2020 a Energisa é signatária do Pacto Global da ONU e atua para contribuir para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Em 2021 o Grupo ingressou no Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS) e aderiu ao Manifesto de Empresários pelo Clima.

O propósito da Companhia é ser protagonista na transformação energética conectando pessoas e empresas à melhor solução de energia, construindo um mundo mais sustentável.

Em 2021, como resultado de um longo exercício de planejamento estratégico, foram definidos 5 grandes objetivos estratégicos ESG como pilares de atuação do Grupo:

1. Viabilizar a inserção de fontes renováveis no Brasil com sustentabilidade, segurança energética e confiabilidade na matriz;
2. Ajudar os clientes na transição energética ofertando soluções alinhadas aos 4 Ds – Descarbonização, Digitalização, Descentralização e Diversificação;
3. Mitigar impactos do negócio da Energisa com olhar sistêmico para a cadeia produtiva, uso consciente de energia, água, resíduos e redução de emissões;
4. Promover maior igualdade de oportunidades com democratização do conhecimento em educação empreendedora e do fomento de ações para geração de renda nas nossas concessões;
5. Aproximar da sociedade, por meio de ações culturais e das manifestações dos valores regionais, em áreas que a empresa atua”.

Tais objetivos se desdobram em nove compromissos públicos conforme figura 1.

Figura 1: Compromissos da Energisa



Estes objetivos estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (“ODS”) da ONU, detalhados na tabela abaixo:

Objetivos Estratégicos Energisa	ODS relacionado
---------------------------------	-----------------

Viabilizar a inserção de fontes renováveis no Brasil com sustentabilidade, segurança energética e confiabilidade na matriz	
Ajudar os clientes na transição energética, ofertando soluções alinhadas aos 4Ds (digitalização, descarbonização, descentralização e diversificação)	 
Mitigar impactos do negócio da Energisa, com olhar sistêmico para cadeia produtiva, uso consciente de energia, água, redução de emissões e resíduos	 
Promover maior igualdade de oportunidades com democratização do conhecimento em educação empreendedora e do fomento de ações para geração de renda nas nossas concessões	 
Aproximar da sociedade, por meio de ações culturais e de manifestação dos valores regionais em áreas que a empresa atua	 

Entre as iniciativas do Grupo voltadas para a biodiversidade, estão o diagnóstico ambiental prévio à construção de redes e linhas de distribuição e de transmissão, bem como medidas de conservação e recuperação. Na Energisa, o principal impacto à biodiversidade está relacionado à construção de redes e linhas de distribuição e de transmissão. Com operações em praticamente todos os biomas brasileiros (Amazônia, Mata Atlântica, Cerrado, Caatinga e Pantanal), a Companhia realiza ações de mitigação desse impacto, que incluem desde o diagnóstico ambiental prévio até medidas para conservação e recuperação.

Em relação a gestão de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), o Grupo fez seu primeiro inventário de GEE em 2020, conforme metodologia do Programa Brasileiro GHG Protocol, e em junho de 2022 anunciou publicamente seu compromisso com a neutralidade das emissões até

2050. Para alcançar esse objeto, o Grupo tem implementado iniciativas como o maior Programa de Desativação de Usinas Térmicas do Brasil, com a previsão de descomissionamento de 20 usinas termelétricas movidas a diesel até 2025, que desmobilizam cerca de 171,7 MW, e que poderá evitar a emissão de 500 mil toneladas de CO₂e por ano quando concluído; e apoiado projetos e fundos de restauro ecológico como a iniciativa Aliança Reflorestar Amazônia e o Fundo Floresta Viva do BNDES.

A Energisa está reorientando os seus negócios no sentido de atender uma demanda crescente, diversificada, digitalizada e exigente para acelerar a transição energética rumo à descarbonização. Atualmente, a Companhia trabalha com o conceito de Energia 4D (ou Energia 4.0), que possui como principais pilares os itens abaixo:

- **DIVERSIFICAÇÃO:** atuar com soluções diversificadas de energia limpa, combinadas entre si ou aplicadas isoladamente, tais como energia solar, eólica e a partir de biomassa (biogás, biodiesel 100% orgânico), podendo atender diversas necessidades dos clientes no que tange o fornecimento e qualidade de energia.
- **DESCENTRALIZAÇÃO:** diante de um sistema elétrico complexo no Brasil, o objetivo é aproximar a geração de energia até o consumo de energia, democratizando este acesso para os consumidores e empoderando aqueles que não possuem hoje outra forma de energia mais limpa e mais barata.
- **DESCARBONIZAÇÃO:** atuar em todos os projetos sempre utilizando fontes de energia 100% renovável, contribuindo com o meio ambiente de forma sustentável e participando da transição energética de substituição de combustíveis fósseis, mesmo no setor de mobilidade.
- **DIGITALIZAÇÃO:** ter seus processos internos e de experiência do cliente 100% digitais e ágeis, melhorando a eficiência operacional dos seus ativos e a performance de vendas da empresa.

Mais informações sobre projetos e iniciativas do Grupo podem ser consultadas no Relatório Anual de Sustentabilidade e no site Energisa Juntos, por meio do link: <https://www.energisajuntos.com.br/>

Para a Companhia, a relevância de promover a eletrificação no país, garantindo acesso à energia limpa e confiável, é fundamental para os negócios. Nesse sentido, atua em três programas que contribuem para ampliar esse acesso para populações não atendidas – os programas: Luz para Todos, Mais Luz para a Amazônia e Ilumina Pantanal. Em 2021, foram

conectadas cerca de 16,5 mil unidades consumidoras às redes de energia através desses programas.

A gestão de riscos e impactos econômicos, sociais e ambientais é relevante para a Companhia, coordenado pelo Comitê de Auditoria e Riscos, ligado ao Conselho de Administração e operacionalizado pela Assessoria Corporativa de Gestão de Riscos, subordinada à Vice-Presidência Financeira. O Conselho de Administração, por sua vez, é apoiado pelo Comitê de Sustentabilidade ao longo do processo de aprovação do plano de negócios anual, na definição dos impactos das atividades da Companhia. A gestão dos impactos ambientais tem suporte na Política de Meio Ambiente, Saúde e Segurança da Companhia, com olhar para o entorno das operações, o uso racional de recursos naturais e a melhoria no desempenho ambiental.

2 Racional do Framework

A Energisa, consciente da sua capacidade de influência, importância nacional e capilaridade, entende que finanças sustentáveis podem potencializar sua contribuição à agenda sustentável do setor de distribuição de energia elétrica e à sociedade como um todo, principalmente na geração de energia limpa e renovável na sua área de atuação em que o acesso a rede de energia elétrica se mostra inviável econômica e/ou tecnicamente, pela pouca densidade populacional e pela distância das unidades consumidoras à rede de distribuição.

Em linha com sua estratégia de sustentabilidade, descrita nas sessões acima, a Companhia optou por integrar às suas formas de estratégia financeira com algumas metas de sustentabilidade relevantes para o seu negócio, seus stakeholders e para o contexto em que opera. O Framework (“Framework”) permite que a companhia alinhe sua estratégia de financiamento à sua estratégia de sustentabilidade, missão, visão e valores, bem como reforce seus compromissos ligados aos ODS da ONU. Para este fim, a Energisa se compromete com objetivos claros, relevantes e materiais em aspectos ESG, com uma data final estabelecida e um cronograma factível, ainda que ambicioso.

A Energisa poderá participar de diferentes operações financeiras que podem ou não estar alinhadas a este Framework em termos de indicadores, metas, ou outros aspectos. Portanto, recomendamos que os provedores de recursos da Companhia sempre avaliem a documentação específica de cada uma das emissões da Companhia.

Este Framework será aplicável para toda a companhia, bem como para suas subsidiárias e afiliadas no Brasil.

3 Framework

3.1 Alinhamento aos Princípios que regem os Títulos Vinculados à Metas de Desempenho ESG

Este Framework foi elaborado de acordo com o *Sustainability-Linked Bond Principles*¹ de 2020 (“SLBP”) publicado pela *International Capital Market Association* (“ICMA”)¹. O SLBP fornece diretrizes que reforçam as boas práticas do mercado para dar transparência para as metas e indicadores definidos pela Companhia para utilização em operações vinculadas a desempenho ESG. Este Framework está alinhado com os cinco componentes principais do SLBP, quais sejam:

1. Seleção de Metas e Indicadores-chave de desempenho (Key Performance Indicators - KPIs);
2. Calibragem de Metas de Desempenho;
3. Características do Título;
4. Reporte;
5. Verificação externa.

Vale pontuar que instrumentos vinculados à metas ESG podem ser qualquer tipo de instrumento financeiro de dívida no qual as características financeiras e/ou estruturais variam de acordo com o atingimento (ou não) das metas de desempenho predefinidas. Nesse sentido, os emissores deste tipo de instrumentos estão, portanto, se comprometendo explicitamente com melhorias futuras em metas que sejam relevantes, essenciais e materiais para seus negócios, dentro de um cronograma pré-determinado.

3.2 Seleção de metas e indicadores-chave de desempenho (KPIs)

Com base nos cinco objetivos ESG definidos pela Energisa, foram selecionadas duas metas de desempenho sustentável. A primeira delas está relacionada ao acesso à energia elétrica de fontes renováveis em regiões remotas (“Meta 1”) e a segunda ao crescimento de potência instalada em Geração Distribuída (GD) fotovoltaica (“Meta 2”).

¹ Para mais detalhes, acessar os *Sustainability-Linked Bond Principles* em: <https://www.icmagroup.org/assets/documents/Regulatory/Green-Bonds/June-2020/Sustainability-Linked-Bond-Principles-June-2020-171120.pdf>

Tema	Descrição
Ampliação do acesso à energia elétrica de fontes renováveis em regiões remotas	Meta 1 Garantir, até 31 de dezembro 2026, pelo menos 20.067 ligações de energia elétrica provenientes de fontes renováveis para a população localizada em áreas remotas dos Estados da Amazônia Legal em que a Energisa possui concessões de distribuição de energia elétrica (Acre, Rondônia, Mato Grosso e Tocantins). Racional para a Seleção da Meta 1 A Energisa irá promover acesso à energia elétrica fotovoltaica, de forma a contribuir com a integração, melhoria da qualidade de vida e redução de vulnerabilidade social e econômica de comunidades afastadas na Amazônia, que são em sua maioria indígenas e ribeirinhas, além de reforçar o acesso a uma energia de fonte renovável. Cerca de 44% das famílias que serão atendidas vivem em áreas remotas da Amazônia Legal, localizados nos estados do Tocantins (67 municípios), Acre (16 municípios), Rondônia (20 municípios) e Mato Grosso (80 municípios). A meta tem como estratégia norteadora o Programa Mais Luz para a Amazônia (“MLpA”), que é um programa governamental para promover o acesso à energia elétrica para população brasileira nas regiões remotas da Amazônia Legal. O Grupo Energisa tem a obrigação, pela Resolução Homologatória nº 2.891, de 29 de junho de 2021, de promover 19.296 ligações de energia elétrica através de suas distribuidoras – Energisa Acre, Energisa Mato Grosso, Energisa Rondônia e Energisa Tocantins. O Programa tem vigência até 31 de dezembro de 2030, conforme decreto 11.111/2022. Contudo, a Energisa está comprometida, de forma voluntária, com o cumprimento de sua obrigação legal, mas também a ir além desse número. Atualmente está em contato com o Ministério de Minas e Energia – MME (“MME”) – para revisão da meta do Grupo com objetivo de aumentar a quantidade de ligações definida pela Resolução 2.891, dado que é necessário indicar esse aumento de

ambição para efeito de acompanhamento, mesmo que seja uma intenção da própria companhia.

Outra frente importante que a companhia está se dedicando no MLpA é a de estudo socioeconômico das comunidades para levantamento das suas necessidades, potencialidades, vocações, arranjos produtivos e oportunidades. O foco dessa frente é buscar parceiros para desenvolvimento de projetos de inclusão produtiva e geração de renda buscando impactos sociais e econômicos para a comunidade.

Linha de Base Selecionada

31 de julho de 2022, quando a Companhia detinha 1.810 ligações

Racional para seleção da Linha de Base

A linha de base é auditada de forma interna mensalmente, verificada pela ANEEL e passa por fiscalização in loco por amostragem pela Eletrobras. Além disso, foi verificada pela consultoria especializada.

Esse dado de julho de 2022 é a última data de auditoria interna finalizada do número de ligações em áreas remotas da Amazônia Legal em que a Energisa possui concessões de distribuição de energia elétrica.

KPI 1

Número de ligações de energia elétrica, provenientes de fontes renováveis, para a população localizada em áreas remotas dos Estados da Amazônia Legal em que a Energisa possui concessões de distribuição de energia elétrica (Acre, Rondônia, Mato Grosso e Tocantins).

Metodologia de Cálculo do KPI 1

O cálculo do KPI 1 será realizado através da medição anual do número de ligações de energia elétrica limpa e sustentável realizadas, para as distribuidoras do Grupo Energisa localizadas

nos estados do Tocantins, Acre, Rondônia e Mato Grosso, em regiões isoladas energeticamente na Amazônia Legal (nas concessões da Energisa). A Energisa iniciou as ligações em 2022, e vem realizando esse acompanhamento desde então.

O KPI 1 é monitorado semanalmente pelo Comitê Gestor do Mais Luz para Amazônia formado pelo vice-presidente de distribuição, pelos presidentes e diretores técnicos das unidades. Além desse comitê são realizadas follow-up meetings (FUM) mensalmente com as lideranças do Grupo e o corpo técnico. Semanalmente existe acompanhamento por meio de follow up e boletim com informações da evolução do projeto. As empresas executoras enviam relatórios gerenciais e data book, contendo dados das ligações e a equipe da Energisa valida essas informações/evidências.

Alinhamento aos ODS

ODS 7 – Energia Limpa e Acessível

Submeta 7.1: *“Até 2030, assegurar o acesso universal, confiável, moderno e a preços acessíveis a serviços de energia”*

Submeta 7.2: *“Até 2030, aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global”*

ODS 10 – Redução das desigualdades

Submeta 10.2: *“Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra”*

Submeta 10.3: *“Garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades de resultados, inclusive por meio da eliminação de leis, políticas e práticas discriminatórias e da promoção de legislação, políticas e ações adequadas a este respeito”*

Aumento da capacidade instalada em Geração Distribuída (GD) fotovoltaica

Meta 2

Garantir, até 31 de dezembro 2024, pelo menos 371 MWp instalados em Geração Distribuída (GD) fotovoltaica

Racional para a Seleção da Meta 2

A visão da Energisa é de ser protagonista na transformação energética, conectando pessoas e empresas à melhor solução de energia e construindo um mundo mais sustentável. O atual modelo da (re)energisa tem como o objetivo a construção e alocação de miniusinas na forma de "Geração Distribuída (GD) remota próxima a grandes centros urbanos". A Geração Distribuída funciona de forma diferente da geração centralizada, que concentra grandes usinas com alta potência de geração. Na GD, as unidades são menores e mais dispersas. O foco principal da (re)energisa está na modalidade de geração compartilhada para um grupo de empresas, através de Consórcios, e para um grupo de pessoas físicas, através de Cooperativas. A oportunidade de crescimento dentro do segmento foi identificada através da Lei 14.300/22, se conectando diretamente com a estratégia da companhia de expansão na frente de energias renováveis para a população. A estratégia para o triênio de 2022-2024 é aproveitar a janela regulatória prevista na Lei 14.300/22 para promover o crescimento acelerado do negócio de GD, expandindo a quantidade de Unidades Fotovoltaicas (UFVs) e a sua presença em outros Estados do Brasil, no que chamou de Projeto Apollo 22.

Linha de Base Selecionada

31 de dezembro de 2021, quando a capacidade instalada da companhia era de 59,8 MWp.

Racional para seleção da Linha de Base

Última data de medição de MWp de capacidade instalada em Geração Distribuída fotovoltaica em operação pela Energisa,

auditada de forma interna e submetida à verificação da concessionária local. Além disso, foi verificada pela consultoria especializada..

KPI 2

Capacidade instalada em Megawatt pico (MWp) em Geração Distribuída (GD) fotovoltaica

Metodologia de Cálculo do KPI 2

O cálculo do KPI2 será realizado através da medição da capacidade instalada em Megawatt pico (MWp) em Geração Distribuída fotovoltaica, incluindo o escopo de crescimento orgânico e inorgânico do Grupo Energisa.

As implantações são acompanhadas desde 2020 por meio da metodologia de gestão de projetos do Grupo Energisa com procedimentos, atribuições e responsabilidades para a iniciação, planejamento, monitoramento e controle, implantação e encerramento dos projetos monitorados pelo Escritório de Gestão de Projetos (PMO). Para o gerenciamento dos projetos são utilizadas como principais ferramentas o MS Project e o PPM da Microsoft.

Mensalmente é produzido um Relatório de Acompanhamento (R.A), que reporta o andamento, a situação atual, os próximos passos, a tendência, os pontos de atenção e as considerações sobre o projeto. É atualizado o desempenho do projeto (prazo e custo), os riscos, as lições aprendidas, o registro dos problemas. O RA também contém uma representação gráfica do IP do projeto, do avanço das entregas, do custo atual e contabilizado, data fim prevista do projeto e aderência a metodologia em gestão de projetos do período de referência.

Mensalmente são realizadas reuniões de PDCA em todos os níveis hierárquicos, diretoria, gerências, coordenações e supervisões. Nessas reuniões são discutidos todos os indicadores da correspondente gestão, sejam eles IC – Itens de Controle ou IV –

	Itens de Verificação onde os desvios são diagnosticados, justificados e tratados com cadastros no sistema repositório SGE – Sistema de Gestão Estratégica. Entre os indicadores que compulsoriamente são acompanhados no BSC com a rotina descrita acima estão: - IP de Projetos; - Conexões de UFVs no Prazo; - Implantação de UFVs no Prazo; - Fundiário no Prazo; - Emissão de Parecer de Acesso no Prazo; - Licenciamento Ambiental e Supressão Vegetal no Prazo; - CAPEX; - OPEX. Alinhamento aos ODS ODS 7 – Energia Limpa e Acessível Submeta 7.2: <i>“Até 2030, aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global”</i>
--	--

3.3 Calibragem das metas de desempenho

Calibragem Meta 1

Gráfico 1: Projeção da Quantidade de Ligações de Energia Elétrica proveniente de fontes renováveis em áreas remotas dos Estados da Amazônia Legal em que a Energisa possui concessões de distribuição de energia elétrica (Acre, Rondônia, Mato Grosso e Tocantins).



Data de Observação da Meta 1

31/12/2026

Fatores que facilitam o atingimento da meta

Presença da Energisa na região da Amazônia Legal, tendo realizado o mapeamento georreferenciado das localidades, em visitas para cadastramento e diagnóstico de indicadores socioeconômicos da população – caracterização familiar, escolarização, fonte de trabalho e renda, condições de moradia e saneamento básico.

Fatores que impõem risco ao atingimento da meta

Os maiores desafios são de execução das ligações de energia elétrica. Como são regiões remotas, o acesso pode ser dificultado, especialmente em termos logísticos, por eventos climáticos adversos e no caso de novas ondas de pandemias. Mudanças significativas no ambiente regulatório, com alterações via decreto que alterem o Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso de Energia Elétrica na Amazônia Legal – Mais Luz para a Amazônia também poderiam impor um risco à meta. O desafio também passa pela falta de materiais e equipamentos, maioria deles importados, além do diagnóstico e acesso às aldeias indígenas. Para mitigar esses riscos, a Companhia está realizando um levantamento sobre os locais passíveis de instalação, realizando visitas técnicas para estudo de viabilidade.

Eventos como fusões, aquisições, alienações ou mudanças na legislação, no ambiente regulatório, político e econômico (“Eventos Relevantes para a Meta 1”) podem impactar o cálculo dos KPIs e apuração das metas, de forma que pode ser necessário ajustar as metas e/ou

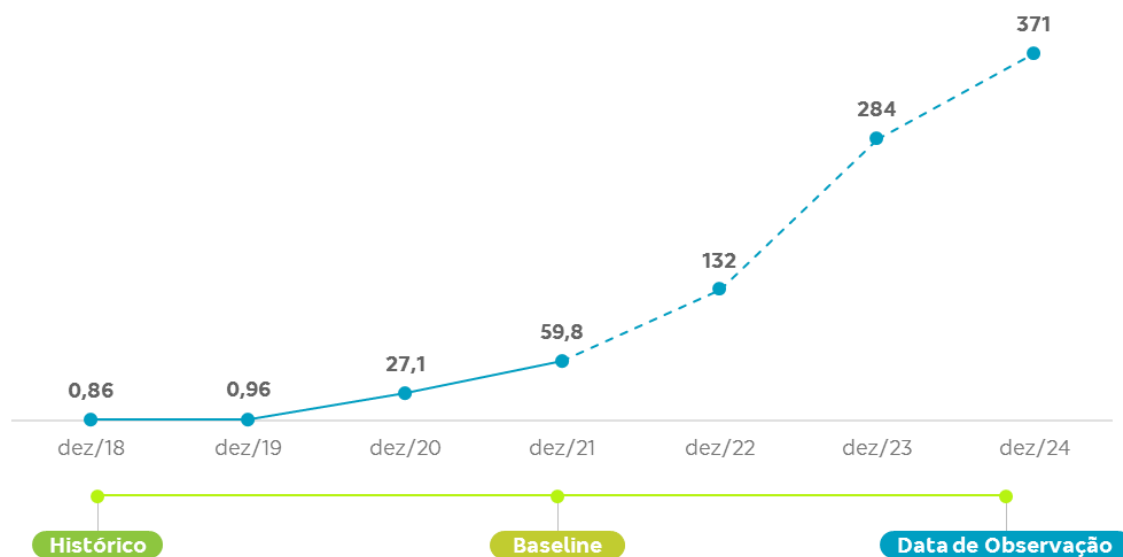
as linhas de base. Caso isso ocorra, será comunicado aos investidores formalmente, ajustado neste Framework, e submetido a verificação externa.

Impactos de Eventos Relevantes para a Meta 1:

1. Pandemias/crises de saúde pública podem afetar o acesso às regiões de instalação dos equipamentos, alterando o número de ligações realizadas, causando distorções no desempenho do indicador.
2. Mudanças regulatórias podem reduzir ou ampliar a necessidade de instalações nas regiões de concessão da Energisa, causando distorções no desempenho do indicador.
3. Fusões ou incorporações de empresas não integradas no cálculo do indicador.
4. Alienações de empresas integradas no cálculo do indicador.

Calibragem Meta 2

Gráfico 2: Histórico e Projeção da Capacidade Instalada em Geração Distribuída (GD) Fotovoltaica (MWp)



Data de Observação da Meta 2

31/12/2024

Fatores que facilitam o atingimento da meta

A orientação estratégica da Companhia na frente de descarbonização reforça a necessidade de priorizar e expandir a produção de energia proveniente de fontes renováveis, como geração de biomassa, biogás, eólica e, no caso da meta, fotovoltaica. A Companhia já possui o mapeamento das áreas de instalação das próximas unidades fotovoltaicas, com previsão de expansão para Minas Gerais e Rio de Janeiro, bem como estudo de áreas no Centro-Oeste. Além

disso, o monitoramento online dos ativos geradores contribui para que a Companhia identifique melhorias em otimização de desempenho das plantas.

Fatores que impõem risco ao atingimento da meta

Os principais desafios são: i) iniciais – da prospecção de terras adequadas em regiões com viabilidade técnico-financeira, prazos de órgãos ambientais e prazos de processos internos das concessionárias de energia; ii) de instalação – de execução das obras, de falta de materiais e equipamentos, maioria deles importados, e iii) de pós-instalação – de redução de capacidade e da eficiência de geração fotovoltaica, bem como danos nas estruturas dos painéis solares que possam prejudicar a potência de geração. Para mitigar esse risco, a Companhia faz acompanhamento constante de seus índices de geração de modo que, caso haja algum desalinhamento, seja possível readequar os equipamentos.

Eventos como alienações ou mudanças na legislação, no ambiente regulatório, tributário, político e econômico (“Eventos Relevantes para a Meta 2”) podem impactar o cálculo dos KPIs e apuração das metas, de forma que pode ser necessário ajustar as metas e/ou as linhas de base. Caso isso ocorra, será comunicado aos investidores formalmente, ajustado neste Framework, e submetido a verificação externa.

Impactos de Eventos Relevantes para a Meta 2:

1. Mudanças regulatórias na Lei 14.300/22, que regula a geração distribuída, entre outras legislações aplicáveis, podem limitar a estratégia de ampliação nessa frente, causando distorções no desempenho do indicador.
2. Mudanças tributárias, com aumento ou redução dos tributos aplicáveis às distribuidoras de energia, podem limitar a estratégia de ampliação nessa frente, causando distorções no desempenho do indicador.
3. Alienações de empresas integradas no cálculo do indicador.

3.4 Características do Título

O uso dos recursos da emissão será alocado para capital de giro e despesas gerais da Companhia. A emissão contará com uma sobretaxa no caso do não atingimento das metas relacionadas aos KPIs, ambos definidos nas seções anteriores, ou caso não haja entrega do Relatório do Verificador Externo até as respectivas datas definidas para verificação. O mecanismo de ajuste da taxa de emissão e as datas de verificação serão descritos na escritura da emissão.

3.5 Reporte

A Energisa irá preparar, anualmente, um relatório de acompanhamento dos indicadores e evolução do atingimento das metas descritas no presente Framework (“Relatório do Verificador Externo”). O Relatório do Verificador Externo poderá ser incluído no Relatório de Sustentabilidade da Companhia, em um relatório financeiro anual ou ainda, em um relatório específico, a exclusivo critério da Companhia. Em qualquer caso, os números de evolução dos indicadores e das metas serão auditados por terceira parte a fim de garantir que estão aderentes ao que foi atestado. O Relatório do Verificador Externo será disponibilizado publicamente no website da Companhia (<https://ri.energisa.com.br/sustentabilidade/relatorios/>).

No Relatório do Verificador Externo, haverá detalhamento sobre os seguintes tópicos:

- Informações atualizadas sobre o desempenho dos indicadores selecionados, incluindo a linha de base;
- Verificação externa das metas selecionadas, evidenciando o atingimento ou não das mesmas, e respectivo impacto nas características do instrumento (caso houver);
- Outras informações relevantes aos investidores com o objetivo de evidenciar o progresso das metas.

Além disso, a companhia também pode incluir, quando viável, uma explicação qualitativa e/ou quantitativa dos fatores que influenciaram o atingimento das metas, um apontamento dos impactos positivos gerados e dados sobre quaisquer reavaliações dos indicadores, das metas e/ou das linhas de base que sejam necessárias.

3.6 Verificação Externa

A Energisa irá contratar consultoria independente (“Consultoria Especializada”) para fornecer o parecer de segunda opinião (*Second Party Opinion* - “SPO”) sobre as metas e indicadores definidos neste Framework e seu alinhamento com os Guias e Princípios da ICMA. O SPO será disponibilizado publicamente no website da Companhia (<https://ri.energisa.com.br/sustentabilidade/relatorios/>) e da Consultoria Especializada

Os avanços com relação às metas serão auditados por terceira parte nos Relatórios do Verificador Externo, inclusive para verificar o respectivo KPI associado às metas nas respectivas Datas de Observação definidas, a fim de atestar o atingimento destas metas.

Caso haja necessidade de ajuste das metas e/ou das linhas de base, haverá necessidade de eventual ajuste nesse Framework e submissão à auditoria externa. Qualquer versão futura desse Framework, caso haja, irá manter ou aumentar os níveis de transparência e reporte. O framework atualizado, se houver, será publicado no website da Companhia (<https://ri.energisa.com.br/sustentabilidade/relatorios/>) e substituirá este Framework.

4 Disclaimer

Este Framework não constitui uma recomendação com relação a quaisquer valores mobiliários da Energisa ou de qualquer de suas afiliadas. Este Framework não é, não contém e não pode ser considerado como uma oferta de venda ou uma solicitação de qualquer oferta de compra de quaisquer valores mobiliários emitidos pela Energisa ou qualquer de suas afiliadas.

Em particular, nem este documento nem qualquer outro material relacionado pode ser distribuído ou publicado em qualquer jurisdição em que seja ilegal fazê-lo, ainda, qualquer distribuição ou publicação está condicionada a autorização prévia da Energisa, exceto em circunstâncias que resultarão no cumprimento de eventuais leis e regulamentos aplicáveis. As pessoas em posse de tais documentos devem estar cientes e observar todas as restrições aplicáveis à distribuição ou publicação deste documento e/ou qualquer outro material relacionado.

Quaisquer instrumentos de dívida que possam ser emitidos pela Energisa e/ou por quaisquer de suas afiliadas de tempos em tempos, incluindo quaisquer títulos vinculados à sustentabilidade, devem ser oferecidos por meio de um prospecto separado ou documento de oferta de acordo com todas as leis e regulamentações aplicáveis. Nesse sentido, qualquer decisão de compra de tais valores mobiliários deve ser feita exclusivamente com base nas informações contidas no respectivo prospecto ou documento de oferta fornecido em conexão com a oferta de tais valores mobiliários, e não com base neste Framework.

Este Framework pode conter informações sobre eventos futuros, tais informações não seriam apenas fatos históricos, mas refletiriam os desejos e as expectativas da direção da Companhia. As palavras "acredita", "espera", "planeja", "prevê", "estima", "projeta", "almeja" e similares pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos, de modo que podem ou não ser concretizadas.

Riscos conhecidos incluem incertezas, que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e serviços, aceitação dos serviços no mercado, transações de serviço da Companhia e de seus competidores, aprovação regulamentar, flutuação da moeda e outros riscos descritos nos relatórios da Companhia.

Este Framework não constitui uma oferta, recomendação ou solicitação de compra de qualquer ativo imobiliário da Companhia.

As informações e opiniões contidas neste Framework consideram os princípios do Sustainability-Linked Bond Principles de 2020 emitidas pela *International Capital Market Association* e são fornecidas na data deste documento, de modo que estão sujeitas a alterações

sem aviso prévio. A Companhia não se obriga a atualizar este Framework mediante novas informações e/ou novas diretrizes e/ou acontecimentos futuros. Este Framework não se destina e nem pode ser invocado para criar relações jurídicas, direitos ou obrigações.